

**“Projeto de gás de aterro CPTR Marituba”
ANEXO III**

A atividade de projeto proposta no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) denominada “Projeto de gás de aterro CPTR Marituba” estará sendo implementada em meados do ano de 2013 na Central de Processamento e Tratamento de Resíduos (CPTR) Marituba, a qual trata-se de um novo aterro sanitário privado a ser também implementado no ano de 2013 pela Revita Engenharia Ambiental S.A. no município de Marituba, Pará, Brasil. O CPTR Marituba terá capacidade para a disposição de 1400 toneladas de resíduos por dia e terá vida útil estimada em 15 anos. As operações de disposição de resíduos sólidos urbanos no CPTR Marituba estão previstas para iniciarem no início do ano de 2013.

O CPTR Marituba atenderá a todos os requisitos, normas e regulamentações vigentes para a adequada disposição de resíduos sólidos urbano recebidos. A instalação do CPTR Marituba no município de Marituba proporcionará a correta e adequada disposição final de resíduos sólidos urbanos provenientes de diferentes cidades da região, atenuando-se assim disposição de resíduos de forma precária ou sem qualquer forma de tratamento ou controle que historicamente vêm ocorrendo na região.

1. Contribuição para a sustentabilidade ambiental local

O “Projeto de gás de aterro CPTR Marituba” consiste na instalação e operação de um sistema moderno de captura forçada e combustão controlada e em alta temperatura de gás de aterro utilizando-se flare(s) enclausurados. Gás de aterro é continuamente gerado pela decomposição anaeróbica das frações orgânicas dos resíduos sólidos depositados no aterro. O gás de aterro é rico em metano, o qual é um poderoso gás de efeito estufa (GEE). Desta forma, por proporcionar via combustão a destruição de metano (que seria emitida diretamente à atmosfera na ausência da atividade de projeto), a atividade de projeto no âmbito do MDL promoverá real redução de emissão de GEE.

Além de promover redução de emissão de GEE, o “Projeto de gás de aterro CPTR Marituba” promoverá diminuição da poluição do ar local, eliminando, por exemplo, o forte odor normalmente causado pela emissão direta gás de aterro na região do entorno do aterro que ocorreria na ausência da atividade de projeto. Assim, o “Projeto de gás de aterro CPTR Marituba” diminuirá os riscos de efeitos tóxicos negativos potencialmente causados meio ambiente e à saúde pública local.

Em resumo, o “Projeto de gás de aterro CPTR Marituba” contribuirá para a sustentabilidade ambiental local, na medida em que a atividade de projeto reduzirá significativamente não somente a emissão de GEE, mas também a poluição do ar local.

De maneira geral, não são esperados impactos ambientais negativos devido à construção e operação da atividade de projeto no CPTR Marituba. A atividade de projeto estará sendo implementada e operada em total conformidade com legislação ambiental vigente e será monitorada de acordo com um exigente programa de monitoramento a ser estabelecido pela Revita Engenharia Ambiental S.A. (empresa proponente do projeto e operadora do CPTR Marituba).

A atividade do projeto fará parte de um pacote de soluções para a correta e adequada disposição e gerenciamento de resíduos sólidos urbanos gerados na região. Desta forma, o pacote de soluções técnicas decorrentes da operação do “Projeto de gás de aterro CPTR Marituba” e operação do próprio CPTR Marituba promoverá melhorias nas condições ambientais da região.

2. Contribuição para o desenvolvimento das condições de trabalho e a geração líquida de empregos

A implantação e operação do “Projeto de gás de aterro CPTR Marituba” contribuirá para relativo incremento na oferta e oportunidades de empregos no CPTR Marituba, tanto durante o período de instalação do sistema, quanto para a operação e monitoramento do mesmo.

Tendo em vista o emprego de novas tecnologias, a atividade de projeto também proporcionará o treinamento e maior conhecimento para os empregados responsáveis pela operação do sistema, contribuindo assim para a capacitação de mão de obra e o desenvolvimento tecnológico na região.

Durante toda a fase de operação da atividade de projeto, o número de funcionários diretamente encarregados da operação será relativamente baixo. No entanto, a diversificação e aprimoramento da mão de obra, mesmo em pequena escala, significarão uma contribuição positiva para o desenvolvimento profissional local.

3. Contribuição para a distribuição de renda

Por ser uma operação de certa forma inovadora e envolvendo alta tecnologia, a operação do sistema de captura e queima de gás do aterro requerirá expertise de pessoal qualificado. Além disso, a mão de obra de menor, porém, adequada qualificação técnica também será necessária para a operação e manutenção diária da atividade de projeto.

Desta forma, a “Projeto de gás de aterro CPTR Marituba” potencialmente promoverá maior qualificação profissional dos funcionários e colaboradores do CPTR Marituba, conseqüentemente proporcionando ganho de renda para os funcionários e colaboradores envolvidos na operação, manutenção e monitoramento da atividade do projeto.

O “Projeto de gás de aterro CPTR Marituba” promoverá incremento na receita da Revita Engenharia Ambiental S.A. oriunda da operação do CPTR Marituba, proporcionando assim relativo aumento na arrecadação tributária a ser recolhida pela Revita Engenharia Ambiental S.A. Tal aumento na arrecadação, potencialmente traduzir-se-á em aumento nos recursos públicos destinados ao fomento atividades socio-economicas destinadas ao bem-estar da coletividade.

4. Contribuição para a capacitação e desenvolvimento tecnológico

A tecnologia a ser utilizada no sistema de coleta e queima de gás de aterro (incluindo o sistema de monitoramento do projeto) representa inovação tecnológica. Ainda que o equipamento e tecnologia de captura e queima de gás de aterro a vir ser adotada esteja atualmente disponível no mercado brasileiro, toda a tecnologia a ser empregada no projeto representa significativa evolução no que diz respeito ao manejo e gerenciamento de gás de aterro em aterros sanitários. Desta forma, o “Projeto de gás de aterro CPTR Marituba” contribui diretamente para com a inovação tecnológica e capacitação de mão de obra na região.

5. Contribuição para a integração regional e a articulação com outros setores

O “Projeto de gás de aterro CPTR Marituba” e o próprio CPTR Marituba constituirão um sistema de disposição e manejo adequado de resíduos sólidos urbanos que potencialmente atenderá a diversos municípios da região. Por constituir um avanço tecnológico na região em termos de gerenciamento de gás de aterro, o “Projeto de gás de aterro CPTR Marituba”, é intenção da Revita Engenharia Ambiental S.A. divulgar o projeto como demonstração de boa prática ambiental na região. Dado o potencial carácter de inovação do projeto, a Revita Engenharia Ambiental S.A. colocará o “Projeto de gás de aterro CPTR Marituba” a disposição para visitas por parte de membros de universidades, escolas, e outros atores da coletividade local.